

RETIRADA



**Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Setúbal**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXO AO PONTO II-C)
DOCUMENTO N.º 23

RECOMENDAÇÃO

O centro Hospitalar de Setúbal – CHS/EPE – foi constituído em 31/12/2005, por fusão do Hospital de São Bernardo e do Hospital Ortopédico Sant’Iago do Outão. A sua área de influência abrange os Concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra.

Setúbal, capital de Distrito, foi a cidade que teve o primeiro Hospital Regional do Continente, quando viu atribuído esse título ao então Hospital da Misericórdia em 1946, mais tarde é criado o Hospital de São Bernardo – tendo o projeto arrancado em 1955, sendo inaugurado em 9 de maio de 1959.

Hoje, consideramos ser essencial uma correta e ponderada redefinição da orgânica hospitalar a nível da nossa região, com a necessária orçamentação, adequação de recursos humanos e de meios tecnológicos.

O Conselho Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal (Hospital de São Bernardo e Hospital Ortopédico do Outão), alargado a responsáveis de Unidades Médicas, coordenadores de Comissões, chefes de Equipa de Urgência e outros responsáveis de Setores Clínicos do CHS, reunido em Assembleia Geral no dia 8 de abril de 2021, no Anfiteatro do Instituto Politécnico de Setúbal, deliberou transmitir a diversas entidades competentes o que aprovaram por unanimidade, a saber:

1. Exigir, com base na vasta área de influência e na diferenciação adquirida, a requalificação do **CHS** ao nível seguinte de diferenciação (Grupo C para Grupo D), lembrando que a classificação prévia emanada da portaria 82/ 2014 de 10 de abril foi revogada pela portaria n.º 147/2016 de 19 de maio 2016, tendo então sido reiterado, pela Tutela, o compromisso de uma nova atualização, o que não aconteceu até hoje;
2. Obter garantia que as verbas atribuídas para a ampliação do CHS, inscritas no Orçamento aprovado em Assembleia da República para o corrente ano de 2021, vão finalmente ser aplicadas e que não estão dependentes da alienação das instalações onde se situa o Hospital Ortopédico do Outão;
3. Pretender serem informados de qual a última versão do Plano do novo edifício projetado. Entendem, pois, que devem ser chamados de novo a colaborar na apreciação do mesmo, exigindo que ele seja também acompanhado por um plano funcional paralelo que permita a reabilitação coerente dos edifícios mais antigos, designadamente dos espaços que se prevê ficarem vagos;
4. Finalmente, chamar a atenção para a necessidade premente de serem criadas as condições de atratividade suficientes que permitam fixar as novas gerações de médicos aqui formados ou que se queiram juntar a este projeto hospitalar. A progressiva precarização dos seus quadros que abrange a grande maioria dos Serviços, irá, a muito curto prazo, conduzir à total inviabilização do CHS como Hospital da Cidade Capital de Distrito, tal como os signatários têm vindo reiteradamente a expor superiormente.



**Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Setúbal**

Face ao exposto o GMPS recomenda à Assembleia Municipal de Setúbal:

A - A criação de uma Comissão Eventual da Assembleia Municipal de Setúbal que possa desenvolver trabalho com todos os intervenientes, nomeadamente representantes de utentes e dos profissionais do CHS, de modo a permitir uma tomada de posição de reforço fundamentado na posição assumida e partilhada, com esta Assembleia Municipal, através da Moção aprovada em Assembleia Geral alargada do Conselho Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal, reunida em 8 de abril de 2021.

B - Que o trabalho da Comissão Eventual possa incidir na questão da reclassificação do CHS e da atualidade do projeto de ampliação, sobretudo tendo em conta a crise pandémica do último ano e meio, e a alteração de paradigma que esta situação pode ter determinado face a decisões tomadas anteriormente pela administração e tutelas.

C - Que a posição que vier a ser assumida em sessão plenária da Assembleia Municipal de Setúbal, na sequência da apresentação de relatório pela Comissão Eventual, seja remetida às entidades competentes e possa contribuir, articulada com tomadas de posição das Assembleias Municipais de Palmela e Sesimbra, concelhos igualmente abrangidos pelos serviços do CHS, para a apresentação de uma tomada de posição ainda mais substantiva.

Setúbal, 28 de abril de 2021

Os subscritores

Maria Ar
António Coral